

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Professores aprovam estado de greve e ampla campanha contra a bagunça na rede promovida pelo governo Alckmin

Aprovaram ainda calendário de atividades e nova assembleia no dia 29 de outubro, quando participaremos também do Grito pela Educação Pública de Qualidade, na Avenida Paulista

Reunidos na tarde desta sexta-feira, 25 de setembro na Praça da República, os professores estaduais referendaram a decretação de estado de greve da categoria e as propostas encaminhadas pelo Conselho Estadual de Representantes. Assim, decidiram realizar uma forte e ampla campanha contra a desorganização da rede estadual de ensino que o Governo Estadual pretende promover e cuja medida central é a separação total entre as escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, escolas dos anos finais do Ensino Fundamental e escolas de Ensino Médio.

Assembleia

Aprovaram ainda a realização de uma assembleia estadual no dia 29 de outubro na Avenida Paulista. Nesta mesma data será realizada a primeira atividade do Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo, que está sendo organizado pela APEOESP juntamente com outras entidades e movimentos sociais.

Nós já conhecemos as graves consequências

deste tipo de reestruturação, como prefere chamar o Governo Estadual. Em 1995, a ex-secretária Rose Neubauer fez exatamente a mesma coisa, causando vinte mil demissões de professores, deixando docentes adidos, desorganizando as famílias dos estudantes.

Desta vez, além de todos esses problemas, o próprio Secretário já admitiu que desativará 30% das escolas estaduais. Isto representará um grande desemprego na categoria em 2016, vai gerar ainda mais classes superlotadas e queda na qualidade do ensino.

Além do mais, sabemos, o projeto visa facilitar a municipalização total do ensino fundamental, como o Governo prevê na meta 21 de sua proposta de Plano Estadual de Educação, que foi introduzida sem nenhum tipo de debate com o Fórum Estadual de Educação e com as comunidades escolares.

Unificar pais, estudantes, professores e funcionários

Esta bagunça na rede não afetará só professores,

diretores e funcionários de escola. Atingirá mais uma vez a vida das famílias. Muitos pais terão dificuldades para levar e buscar seus filhos que cursam diferentes etapas do ensino e ficarão em diferentes escolas, por exemplo. Estudantes serão transferidos para escolas distantes de suas casas, terão que atravessar avenidas e rodovias e serão expostos a diversos perigos.

Não há justificativas pedagógicas para esta reorganização. A explicação do Secretário da Educação, de que a divisão cria um “ambiente adequado” para a aprendizagem dos estudantes menores é antipedagógica, tendo em vista que a convivência entre estudantes jovens e outros menores permite transmissão de conhecimentos e experiências, fundamentais no processo educativo. Além disso, a identidade do estudante com o ambiente escolar é necessária para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Ao dificultar ainda mais o protagonismo da família e do estudante na escolha da escola onde quer estudar, o governo acentua situações conflituosas e antipedagógicas.

Este movimento iniciado pela APEOESP só poderá ter êxito se envolvermos pais, estudantes e outros segmentos que compreendem a necessidade da defesa de uma escola pública de qualidade e não aceitam a desorganização promovido pelo Governo Estadual. Se houve redução no número de alunos da rede estadual, caberia ao Governo reduzir o número de alunos por classe, equipar melhor as unidades escolares, garantir as condições de aprendizagem para os estudantes e promover a valorização dos profissionais da educação, fundamental para qualidade do ensino.

Para tanto, devemos organizar nas regiões comitês populares de luta contra a reorganização da rede estadual de ensino e o fechamento de classes e escolas, envolvendo entidades populares e comunitárias, sub-sedes das entidades da educação e todos os demais setores que for possível.

Calendário de mobilização e atividades

Na próxima **segunda-feira, 28, até a quarta-feira, 30** a APEOESP realizará panfletagens com uma carta aberta aos pais em estações do Metrô, na Capital. Na Grande São Paulo e no Interior, as sub-sedes devem panfletar em terminais de ônibus, rodoviárias, nas portas de fábricas, agências bancárias, empresas, igrejas, praças etc. As sub-sedes devem utilizar-se de carros de som para denunciar o projeto do Governo. Coletar adesões em um abaixo-assinado (anexo) contra a reorganização da rede.

As sub-sedes também devem divulgar essa luta nas mídias locais, assim como buscar apoio nas Câmaras

Municipais. Abaixo, segue um modelo de carta aos vereadores.

A APEOESP promoverá ainda, em data a ser agendada, um Encontro Estadual de Diretores de Escola para discutir a reorganização física das escolas. No próximo dia 2, em todas as escolas, os professores devem ministrar aulas explicando aos estudantes o que significa toda esta reestruturação.

Também ficou definida a participação massiva, convocando pais e estudantes, nas audiências públicas do Plano Estadual de Educação na capital e no interior, a serem definidas pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa na próxima semana.

Calendário de ações e mobilizações:

Dias 28, 29 e 30 de setembro: Panfletagem em trens e estações do Metrô. Na Grande São Paulo e no Interior, as sub-sedes devem panfletar em terminais de ônibus, rodoviárias, nas portas das agências bancárias, em igrejas, praças. As sub-sedes também devem utilizar carros de som.

Dia 1º de outubro: Reunião de Representantes de Escola. Cada região deve decidir se realiza atos públicos no dia 15, Dia do Professor, ou em outra data.

Dia 23 de outubro: Reunião do Conselho Estadual de Representantes.

29 de outubro: Assembleia Estadual e manifestação do Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo

Dia 13 de novembro: Reunião de Representantes.

Dia 12/12 – Segunda atividade do Grito pela Educação Pública de Qualidade no Estado de São Paulo.

Continuamos na luta pelas nossas reivindicações

Em todo este processo, não deixamos de lado a luta pelas nossas reivindicações. Continuamos lutando pelo nosso reajuste salarial e por todos os pontos que motivaram nossa greve.

A APEOESP trabalhará pela unidade de todo o funcionalismo em relação à questão salarial, auxílio-alimentação, derrubada do decreto 4166 (que proíbe a convocação de concursados e contratações) e outros pontos unificadores.

MODELO DE CARTA AOS VEREADORES

Nome da cidade e data
Senhor(a) Vereador(a),

Como foi noticiado pelos meios de comunicação, o Governo do Estado está promovendo uma reestruturação das escolas da rede estadual de ensino, pela qual pretende separar em prédios diferentes os anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Esta medida provocará a desorganização da rede; fechamento de 30% das escolas; problemas às famílias, sobretudo aos pais que tem filhos em etapas de ensino diferentes, que passarão a frequentar diferentes escolas; obrigará muitos estudantes a frequentarem escolas longe de suas casas; exporá crianças e jovens a perigos, atravessando rodovias e movimentadas avenidas; poderá levar muitos estudantes a abandonarem a escola; enfim, prejudicará ainda mais a qualidade do ensino.

A reorganização pretendida pelo Governo parece atender a necessidades administrativas e financeiras do Estado, facilitando a municipalização do ensino. Ela não atende às necessidades e aos direitos dos estudantes, dos professores, dos funcionários das escolas e da sociedade.

Face ao exposto, vimos solicitar vosso apoio para o movimento que realizamos juntamente com pais, estudantes, funcionários e outros segmentos sociais contra essa reorganização, que a nosso ver trata somente transtornos e desorganização à rede estadual de ensino.

Atenciosamente,

APEOESP conquista alterações que facilitam a reposição de aulas

Na sexta-feira, 25/09, após a assembleia dos professores na Praça da República, recebemos comunicado da SEE, de acordo com o que fora dito na reunião mantida com a APEOESP na tarde do dia 22/09, informando ter sido expedido comunicado às diretorias de ensino com o seguinte teor:

“Prezado(a) Senhor(a) Dirigente Regional de Ensino, A Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos-CGRH, visando orientar as autoridades educacionais e professores sobre a **GARANTIA do DIREITO** do servidor em repor as aulas referentes ao período de Greve (13/03 a 12-06-2015), faz as seguintes recomendações:

a) Para fins de reposição, inclusive em caso de cursos semestrais caso ainda não tenham sido repostas, deverão ser utilizados o contraturno e os dias que a unidade escolar não tiver previsto atividades regulares, inclusive os sábados;

b) A reposição, também poderá ocorrer, nas substituições a qualquer título inclusive nas ausências docentes eventuais;

c) O plano de reposição individual poderá ser apresentado com o objetivo de recuperação de alunos. Podendo ser esta recuperação no contraturno, aos sábados ou nos dias em que a unidade escolar não tiver previsto atividades regulares.

d) Na impossibilidade de esgotar a reposição nos moldes até aqui tratado, poderá ser utilizado o plano individual de reposição com recuperação discente após o término do ano letivo.

e) O docente, que tenha se ausentado ao longo do pe-

ríodo em questão, não está obrigado a efetuar a respectiva reposição. Desta forma deverá comunicar, formalmente o Diretor da respectiva unidade escolar, o desinteresse em repor as aulas (modelo anexo).

f) Somente haverá a retirada das faltas do prontuário funcional do servidor com a efetiva reposição, pois o pagamento do período de greve já foi efetuado.

Para auxiliá-los na concretização do planejamento da reposição, segue planilha contendo os dados de aulas não repostas, cabendo cada Diretoria fazer o filtro de suas Escolas.”

Esclarecemos aos professores e professoras que, de acordo com o que ficou estabelecido na reunião do dia 22/09, ainda que no final do ano letivo a pontuação do(a) professor(a) que repôs aulas não esteja regularizada, poderá solicitar correção desta pontuação em período que será aberto no mês de janeiro, de forma a ser prejudicado na atribuição de aulas.

Professores de Franca que ficaram com faltas injustificadas têm situação regularizada

A SEE também comunicou à APEOESP que o grupo de professores de Franca que teve apontamento de faltas injustificadas durante a greve está tendo sua situação regularizada. Foram retiradas as faltas injustificadas e o pagamento desses dias deve ocorrer no quinto dia útil de outubro, de acordo com o setor de pagamento da CGRH.



SINDE ADHOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filial a CNEE e CFEI

ABAIXO-ASSINADO CONTRA A DESORGANIZAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE ENSINO



SINDE ADHOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filial a CNEE e CFEI

Nós, abaixo assinados, cidadãos e cidadãs paulistas, vimos nos manifestar contra a reestruturação das escolas da rede estadual de ensino, que pretende separar em prédios diferentes os anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Esta medida provocará desorganização da rede; fechamento de 30% das escolas; problemas às famílias, sobretudo aos pais que têm filhos em etapas de ensino diferentes, que passarão a frequentar diferentes escolas; obrigará muitos estudantes a frequentar escolas longe de suas casas; exporá crianças e jovens a perigos, atravessando rodovias e movimentadas avenidas; poderá levar muitos estudantes a abandonarem a escola; enfim, prejudicará ainda mais a qualidade do ensino.

Essas ações não se justificam! Parecem atender a necessidades administrativas e financeiras do Estado, facilitando a municipalização do ensino, e não aos direitos e necessidades dos estudantes e da sociedade.

Nome	RG	Assinatura
1. _____		
2. _____		
3. _____		
4. _____		
5. _____		
6. _____		
7. _____		
8. _____		
9. _____		
10. _____		
11. _____		
12. _____		
13. _____		
14. _____		
15. _____		
16. _____		
17. _____		
18. _____		
19. _____		
20. _____		
21. _____		
22. _____		
23. _____		
24. _____		
25. _____		
26. _____		